Questão 01: A potência de um autor afirma-se na medida mesma das ressonâncias e dissonâncias que seu pensamento provoca para além do próprio tempo. Paulo Freire é um desses casos. A força de sua obra traduz-se também por meio dos desdobramentos que ultrapassam seus traçados originais e incita-nos a um outro pensamento. A dimensão ético-política de sua *práxis* ancora-se no pressuposto irredutível da consciência humana como vetor articulador da historicidade das formas de vidas sociais. Em sua obra *Pedagogia do oprimido*, Freire (2011) realiza uma veemente crítica à educação bancária. Disserte sobre a educação bancária, em oposição ao processo de conscientização do educador e do educando, como condição de emancipação dos mesmos como sujeitos históricos. A resposta deverá ser escrita em até 30 (trinta) linhas.

Questão 02: De acordo com Bernard Charlot (2013, p. 109), o professor, na sociedade contemporânea, é um trabalhador da contradição. Uma das contradições expostas pelo autor é aquela existente entre ser um professor tradicional e ser um professor construtivista: "as professoras brasileiras, como a maioria dos docentes no mundo inteiro, são basicamente tradicionais. Entretanto, essas professoras tradicionais sentem-se obrigadas a dizer que são construtivistas". A partir do exposto pelo autor, disserte sobre os elementos que compõem a contradição entre professor tradicional e professor construtivista vivida pelos docentes na atualidade. A resposta deverá ser escrita em até 30 (trinta) linhas.

Questão 03:

CARTA DE INTENÇÕES

Segundo Bernard Charlot (2013, p. 145), "Quando não existe nenhum sentido, não há atividade alguma: ninguém faz algo sem nenhum motivo". A partir dessa assertiva, disserte sobre as suas motivações e intenções ao ingressar no curso de Especialização em "Didática e Trabalho Docente". A resposta deverá ser escrita em até 30 linhas.